

COMPOSTAGEM: SEPARAR OS RESÍDUOS ORGÂNICOS SEM PROBLEMAS!

O composto é um produto semelhante à terra que se obtém dos resíduos orgânicos do dia a dia, e é um adubo muito eficaz. Esta prática de reciclagem está a começar a ser adotada cada vez por mais pessoas, pela sua simplicidade e pelo seu lado divertido e muito responsável. Seja no exterior ou no interior, na cidade ou no campo, a handy bag® irá ajudá-lo a dar os primeiros passos e a dar-lhe indicações para fazer composto facilmente: equipamento, boas práticas, etc.

COMO FAZER COMPOSTO?

O composto é um produto 100% natural obtido através da compostagem, ou seja, mediante a decomposição de matéria vegetal e orgânica. Quando sabemos que entre 25% e 40% dos nossos resíduos são compostáveis, esta é a solução responsável para reutilizar os resíduos da cozinha (cascas de frutas e legumes, restos de comida, etc.) e do jardim (aparas de relva, sebes, etc.). Todos os anos, estes resíduos correspondem a entre 45 e 60 kg por habitante.

Assim, obtém-se um adubo natural de qualidade, que permitirá fertilizar e melhorar a qualidade do solo, que será benéfico para as plantas e que as flores vão adorar.

Qual é a diferença entre a terra para vasos e o composto, ambos produzidos pela decomposição de matéria orgânica? A terra para vasos, muito rica em húmus, pode ser usada para cultivar diretamente um grande número de plantas. O composto, em contrapartida, não é um meio de cultura, mas sim um adubo.

É uma prática que recorre a todos os poderes da natureza, diretamente em casa, enquanto diminui o peso do seu lixo.

E, ao contrário da crença popular, a compostagem não requer necessariamente um grande jardim. Hoje em dia, a compostagem pode adaptar-se a todas as situações, mesmo a uma varanda ou apartamento.



QUE EQUIPAMENTO É NECESSÁRIO PARA FAZER COMPOSTO EM CASA?

No jardim

Quanto ao equipamento, é evidente que vai necessitar do que é conhecido como compostor. Pode encontrar compostores de todas as formas e tamanhos em lojas especializadas, mas também pode fazer um você mesmo. Neste último caso, certifique-se de seguir algumas regras que são essenciais para o sucesso do seu adubo. Em primeiro lugar, lembre-se de incluir uma tampa para proteger os resíduos orgânicos das intempéries, por exemplo. A segunda regra de ouro é que os resíduos orgânicos devem estar em contacto direto com o solo, pelo que não se deve colocar uma base.

Fazer o seu próprio compostor de madeira é uma grande ideia de bricolage para o próximo fim de semana de sol. Necessitará de 4 a 6 tábuas do mesmo tamanho para delimitar o composto, algumas ferramentas de bricolage, como parafusos, esquadros de montagem e de um berbequim para fixar as tábuas, bem como de uma placa de contraplacado e dobradiças para a tampa. Materiais e um nível de bricolage ao alcance de todos!

Na varanda

Para quem tem uma varanda, há também compostores adequados nas lojas especializadas, com capacidade de 3 L a 20 L. Mas também se pode fazer um com elementos muito simples.

Aqui está um exemplo: com apenas um vaso, dois pratos de vaso e um pedaço de cartão, está pronto para fazer o seu próprio compostor.

Coloque o vaso onde irá colocar os resíduos sobre um dos dois pratos. Isto servirá para recolher o líquido chamado "Chá de compostagem" e que tem muitos benefícios para as plantas. O cartão e o segundo prato servirão de tampa.

Claro que, ao contrário do composto ao ar livre, terá de adicionar os seus próprios microrganismos para iniciar o processo. Pode facilmente encontrar esses vermes nos centros de jardinagem. Para compensar a falta de contacto com a terra do jardim, terá de estar muito atento à formação do composto, regando regularmente para conservar a humidade e mexendo-o com muita regularidade para fornecer o oxigénio necessário. E, sobretudo, não se esqueça da matéria castanha, como folhas e ramos, para equilibrar.



QUE RESÍDUOS COMPOSTAR?

Há uma longa lista de resíduos compostáveis, que são classificados entre o que se conhece como "material verde", que é mole e húmido, e "material castanho", que é duro e seco. O ideal é misturar estes dois materiais para equilibrar a mistura de azoto/carbono e fazer o composto perfeito.

Aqui estão alguns exemplos:

CITRINOS, FALSOS AMIGOS

É tentador colocar cascas de laranja, limão ou toranja no composto.

Contudo, há que ter cuidado, são falsos amigos que correm o risco de contaminar o fruto do seu trabalho. A acidez dos citrinos altera o equilíbrio entre o azoto e o carbono, que é a chave para o sucesso da compostagem.

Por conseguinte, não deve incluir citrinos no composto: devem ser eliminados como resíduos domésticos normais.

E QUE RESÍDUOS NÃO SÃO COMPOSTÁVEIS?

A lista de resíduos compostáveis é longa, mas alguns devem ser evitados a todo o custo. Além dos citrinos, estes são alguns resíduos que não são compostáveis e que devem ser depositados num dos contentores específicos:

É evidente que não deve incluir no seu compostor resíduos não degradáveis, como embalagens de plástico, latas e os produtos domésticos, os quais devem ser eliminados:

no seu contentor próprio para embalagens domésticas ou nos ecopontos fornecidos pelo seu município, ou no contentor de lixo normal se o seu município ainda não fornecer contentores individuais ou ecopontos. Para saber tudo sobre as regras de separação em vigor na sua comunidade, bastará visitar o website da sua câmara municipal.

Agora que sabe tudo, está pronto para começar a fazer o seu adubo como um profissional.

